

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CRESCIMENTO DO CAFEIEIRO ROBUSTA MANEJADO COM PLANTAS DE COBERTURA

E. M. Paulo – Pqc. APTA Regional Alta Sorocabana, F. T. Nakayama - Pqc. APTA Regional Alta Paulista

e-mail: fnakayama@apta regional.sp.gov.br

As plantas de cobertura de solo constituem um importante componente em sistemas agrícolas, sobretudo em cafezais estabelecidos com espaçamentos tradicionais para prevenção dos processos erosivos, que podem ocorrer principalmente nos solos arenosos com declividade como os solos da região da Alta Paulista no estado de São Paulo. Exercem ainda a ciclagem de nutrientes, adicionando N via leguminosas e mantendo a umidade do solo após seu manejo, melhorando as condições químicas, físicas e biológicas do solo. A escolha de espécies vegetais para a introdução nos sistemas de culturas depende da adaptação delas às condições de clima de cada região e do interesse do produtor.

O objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento do cafeeiro após a poda de renovação e submetido a cobertura vegetal das entre-linhas com espécies leguminosas de cobertura.

O experimento foi conduzido no Pólo Regional de Desenvolvimento Tecnológico dos Agronegócios da Alta Paulista no município de Adamantina (SP), situado aproximadamente a 51° 10' a oeste de Greenwich e 21° 41' de Latitude Sul, com altitude de 453 m. O solo do local é do tipo LATOSSOLO VERMELHO Eutrófico típico textura média A moderado (Prado et al., 2003). A precipitação média anual é de 1386mm com uma evapotranspiração média de 1176mm, sendo que na estação chuvosa há excedente de 233mm e deficiência de 23mm na estação seca. O período de condução foi de 2003 até 2006. O cafeeiro *Coffea canephora* Pierre ex A Froehner cv. Robusta (IAC-2258) foi recepado no ano agrícola de 2003. O espaçamento utilizado foi de 4x2m com 2 plantas por cova. As espécies de plantas de cobertura utilizadas foram Labelabe (*Dolichos lablab* L.), Calopogônio (*Calopogonium muconoides* Desv.), Crotalária (*Crotalaria juncea* L.), Guandu (*Cajanus cajan* var. *flavus* DC) e Amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* Krapov & W.C. Greg). A avaliação de altura de plantas foi medida fazendo-se uso de uma régua topográfica colocada paralelamente ao caule do cafeeiro e limitando-a transversalmente com uma haste ao topo do dossel. As leituras de diâmetro da base da copa foram efetuadas, estendendo-se uma fita métrica da base do tronco até a projeção no solo do ponto de inserção do primeiro par de folhas presentes no ápice de cada unidade do primeiro par de ramos opostos do cafeeiro. O diâmetro do caule foi obtido com um paquímetro 25 cm a partir da altura da recepa realizada a cerca de 40 cm do solo.

Resultados e discussão

Tabela 01. Altura de plantas, diâmetro de copa e caule do cafeeiro Robusta submetido a plantas de cobertura

plantas de cobertura	altura	diâmetro	
		copa	caule
	-----	cm	-----
Arachis pintoi	200,0 ab	183,8	3,54
Calopogônio	199,8 ab	200,0	3,81
Crotalaria	212,8 a	175,6	3,88
Guandu	213,8 a	192,2	3,78
Labe-labe	193,8 b	182,8	3,61
Testemunha	207,2 a	190,2	3,95
F	3,57*	1,91 n.s.	1,30 n.s.
CV%	4,75	7,35	8,2

* médias seguidas por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Duncan.

O Labe-labe foi a única planta de cobertura que diminuiu a altura do cafeeiro diferindo significativamente ($p < 0,05$) da testemunha. (tabela 01). O diâmetro da copa e do caule dos cafeeiros não foram influenciados ($p > 0,05$) por nenhuma das plantas de cobertura.

Tabela 02. Número de brotos e massa seca de brotos do cafeeiro Robusta submetido a plantas de cobertura

plantas de cobertura	julho	setembro	novembro	total	setembro	novembro	Total
	----- número -----				----- g -----		
Arachis pintoi	17,28	13,88	27,67	58,83	7,97	58,46	66,43
Calopogônio	19,57	18,42	25,95	63,94	13,20	56,26	69,74
Crotalaria	13,05	15,35	23,38	51,78	10,00	63,84	73,84
Guandu	14,45	5,65	13,18	33,28	4,21	22,71	24,92
Labe-labe	15,05	14,35	17,95	47,35	12,31	44,12	56,44
Testemunha	18,38	16,98	22,48	57,84	10,24	60,93	71,17
F	0,90 ns	2,48 ns	1,82 ns	1,80 ns	2,61 ns	1,13 ns	1,33 ns
CV%	21,24	30,31	25,51	22,88	46,50	63,63	56,24

* médias seguidas por letras iguais não diferem entre si pelo teste de Duncan.

Os tratamentos não diferiram significativamente ($p > 0,05$) entre si quanto ao número e a massa seca dos brotos retirados dos cafeeiros. (tabela XXX).

No experimento observou-se que o arachis pintoi foi a planta que demorou maior tempo para cobrir 100% das entre-linhas do cafeeiro.

O Labe-labe mostrou dificuldades de manejo devido ao hábito trepador, necessitando ser retirado periodicamente dos ramos dos cafeeiros.

Conclusão

O Labe-labe foi a única planta de cobertura que diminuiu a altura do cafeeiro diferindo significativamente ($p < 0,05$) da testemunha.

Para diâmetro de copa, diâmetro de caule e número e massa de brotações não houve diferenças significativas.